

Após responder as perguntas formuladas, instado a psicografar alguma mensagem do Plano Espiritual, na Casa de Leis do Estado de Goiás, Chico Xavier dirigiu-se, ainda uma vez, a todos os presentes, após o que recebeu os sonetos de três poetas goianos, Félix de Bulhões, Joaquim Bonifácio de Siqueira e A. Americano do Brasil.

Peço permissão, se possível, já que tive a honra de agradecer às autoridades presentes, para estender o meu profundo reconhecimento aos amigos que nos acompanham de cidades várias, que estão aqui conosco, valorizando-nos o encontro, peço ainda licença ao nosso muito digno Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Goiás, nosso caro Deputado Dr. Enio Paschoal, para agradecer aos nossos grandes jornais de

Goiânia: o “Cinco de Março”, “O Popular” e “Folha de Goiás”; aos nossos 2 canais de Televisão em Goiânia; o canal 4-Goiânia e o canal 2- a TV Anhangüera; às nossas rádio-difusoras: Anhangüera, Brasil Central, Rádio Clube, Rádio Riviera, Rádio Independência, Rádio Jornal de Goiás, Rádio Universitária e Rádio Difusora; estendo também a minha profunda gratidão, o meu imenso respeito aos companheiros de Doutrina Espírita, à luz dos Evangelhos de Nosso Senhor Jesus Cristo, militantes na cidade de Goiânia, por haverem favorecido, com tanta bondade, o meu encontro com a comunidade de Goiânia e de Goiás, nesta noite.

Não posso pronunciar os nomes de todos os companheiros, mas peço o vosso consentimento para dizer, pelo menos os nomes de alguns deles, como sejam o nosso caro amigo, Dr. Humberto Ferreira, o Sr. Romeu Pelá, D. Maria Antonieta Alessandri, o Prof. Múcio de Melo Álvares e sua digna esposa, D. Elba Melo Álvares e tantos companheiros outros, como sejam nosso amigo Paulo Dautro, José Delmino Galvão,

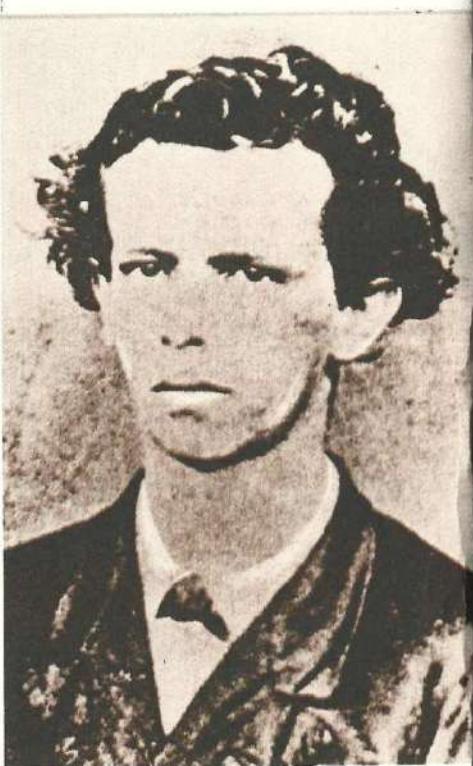
Aristonides José da Silveira, Edvard Correa, José Felix de Souza, Mário Andrade Filho e ao nosso muito digno companheiro Cássio Ribeiro Ramos, que tenho a honra de conhecer de longa data, e a quem admiramos imensamente.

A todos os companheiros, o nosso profundo agradecimento, e se for possível, se nossos amigos aqui permitirem, peço alguns momentos de música - já que vamos fazer uma prece para tentar receber algo da Vida Maior.

Aos companheiros que puderem orar, colaborando conosco, ficaremos agradecidos.

O espírito de Emmanuel, nosso amigo, pede para esclarecer que não desejamos abusar da augusta Casa de Leis, do Poder Legislativo do Estado de Goiás, para efetuar qualquer ação propagandística.

Estamos aqui reunidos, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, e tão-somente em nome de Jesus achamo-nos aqui, cumprindo um dever, sem nenhuma idéia de proselitismo e sem nenhum desrespeito à Casa que governa, com o Poder Executivo, o nosso grande e venerável Estado de Goiás.



Antônio Félix de Bulhões

RETORNO

*Fito nos céus, em faixas multicores,
Constelações longínquas, sóis em bando...
O Universo palpita cintilando,
Entre explosões de júbilos e flores...*

*Atravessando os reinos interiores,
Nos édens de beleza em que me expando,
Ouço vozes angélicas cantando
Na moldura de excelsos resplendores!...*

*Mas impérios e láureas, tudo esqueço...
Quero tornar ao ninho que estremeço:
Terra goiana, o lar que me extasia!...*

*E, ante a luz que a memória me descerra,
Beijo, feliz, o pó de minha terra,
Em transportes de amor e de alegria!...*

Félix de Bulhões



Joaquim Bonifácio C. Siqueira
Patrono

Minha Birra

*Goianos não me desgarro...
Em minha lyra caturra,
A paixão é o que me empurra
Ao nosso encontro bizarro...*

*Da vida nova, em que esbarro,
Ando preso à nossa turra...
É a teimosia casmurra
Da saudade a que me agarro...*

*Embora de vida forra,
Estou sempre na gangorra
Desta afeição que me emperra!...*

*Ser goiano - é a minha birra.
Goiás, no amor que me acirra,
É a bênção maior da Terra!...*

Joaquim Bonifácio de Siqueira



Antônio Americano do Brasil
Nasceu em Silvânia em 28/08/1892
Desencarnou em Luziânia - GO em 20/04/1932
Foto de sua formatura em 1917.

Falando a Goyaz

*Vejo-te o berço em luz sob o céu de saphiras,
A taba do Goiá é o pouso do Anhangüera...
Bartholomeu, o herói, não mais se desespera,
Fita em palhetas de ouro a grandeza que inspiras.*

*Cresces, erguendo a Deus a Vida em primavera!...
Villa Boa, Pilar, Meia-Ponte, Trahiras,
São fulgidos brazões da riqueza que estiras,
Preparando no tempo o fulgor que te espera!...*

*Subindo sem grilhões a conquistas supremas,
Descerram-se-te as mãos em prodígios de gemas,
Trabalhas ilustrando o planalto secundo!...*

*Desde a foz do Aporé ao Tocantins distante,
Deus te abençoe, Goyaz, os louros de gigante,
Apoiando o Brasil na vanguarda do mundo!...*

A. Americano do Brasil